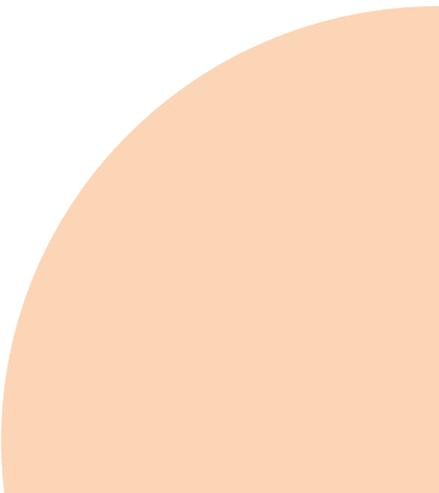




**Informativo Mensal
Mercado de Trabalho na Região
Metropolitana de Campinas
Setembro/ 2022**

PROFESSOR EXTENSIONISTA

Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski



Introdução:

Este informativo mensal monitora a evolução do emprego na nos 20 municípios Região Metropolitana de Campinas (RMC). Como os indicadores, as tabelas e gráficos são organizados e apresentados segundo os mesmos formatos, é possível fazer uma série histórica. As informações apresentadas são elaboradas a partir dos dados disponibilizados pelo no painel Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NovoCAGED), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Os dados da PNAD-Contínua/IBGE apresentados no final do informativo ajudam a contextualizar evolução do mercado de trabalho local e seguem os mesmos formatos para também permitir o acompanhamento histórico.

I. Destaques

1. Em agosto foram gerados 7.842 novos contratos de trabalho na RMC, totalizando 47.692 novos contratos ao longo desse ano.
2. Tal como observado no mês anterior esse saldo positivo do emprego na RMC representou 10,5 do fluxo dos contratos no Estado de São Paulo. No acumulado, a RMC já responde por 9,0% do emprego gerado em São Paulo.
3. Do ponto de vista municipal, Campinas segue na liderança de geração de novos contratos (2.419). Paulínia (1.641) se destaca na segunda posição e Indaiatuba fica na terceira posição de destaque com 764 novos contratos. Chama atenção também as 543 novas vagas em Americana.
4. Seguindo o padrão anterior a contratação de mulheres representou 42% do saldo de empregos.
5. Por faixas de escolaridade, seguindo a tendência, observa-se que 69% do saldo dos novos contratos foi preenchido por profissionais com médio completo e 14% com superior completo.
6. Por faixa etária, jovens de 18 a 24 anos ocuparam 43% das vagas geradas em agosto. As faixas de 30 a 49 anos concentraram 30% dos novos contratos de trabalho
7. Por fim, por setor de atividade:
 - a. A construção civil apresentou o melhor desempenho, sendo responsável por 26% do saldo de empregos
 - b. Com 1.493 novos contratos o setor de comércio e com 1429 os serviços de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais ocuparam a segunda posição de destaque.
 - c. Ao contrário dos observado no mês anterior, os contratos nas atividades industriais foram responsáveis por apenas 11% do fluxo.

Comentários:

O dinamismo da geração de emprego em RMC comparativamente à participação histórica no emprego gerado em São Paulo continua sendo destacada. A RMC concentra cerca de 7,5% do estoque de emprego paulista e no acumulado do ano cerca de 9,0% do emprego paulista. está associado ao dinamismo das atividades econômicas da RMC.

Ao longo do ano as atividades de serviços de informação e tem comunicação tem apresentado um dinamismo consistente com impactos importantes na demanda por trabalho, contudo neste mês de agosto chamou atenção a geração de emprego nas atividades construção civil e comércio. Ao contrário do mês de julho, em que as atividades industriais ensaiaram uma recuperação, os novos contratos foram gerados em setores historicamente com padrões de remuneração mais baixos e mais flexíveis, tais como intermitentes e por prazo determinado. Vale destacar que cerca de 8,8% do fluxo de admissões em julho estava associado ao contrato mais flexível, nesse fluxo, cerca de 70% era de contrato temporário.

Como destacado vem sendo destacado nos informativos anteriores, esse comportamento positivo do emprego regional deve ser avaliado a partir contexto nacional. Informações do IBGE apontam para a recuperação do nível de ocupação e redução do desemprego. Estima-se que ainda atinge 9,7 milhões de brasileiros ainda estejam em busca de um emprego.

O processo de recuperação/recomposição do mercado de trabalho vem ocorrendo em ocupações informais, como resultado a informalidade persiste em torno de 37%. Apesar da ligeira recuperação, o padrão de remuneração confirma o cenário adverso no mercado de trabalho, visto que no ano ainda se registra queda de 1% na remuneração média dos ocupados comparado mesmo período em 2021. Diante disso, observa-se que o mercado de trabalho responde ao comportamento tímido de recomposição e crescimento de 1% do PIB.

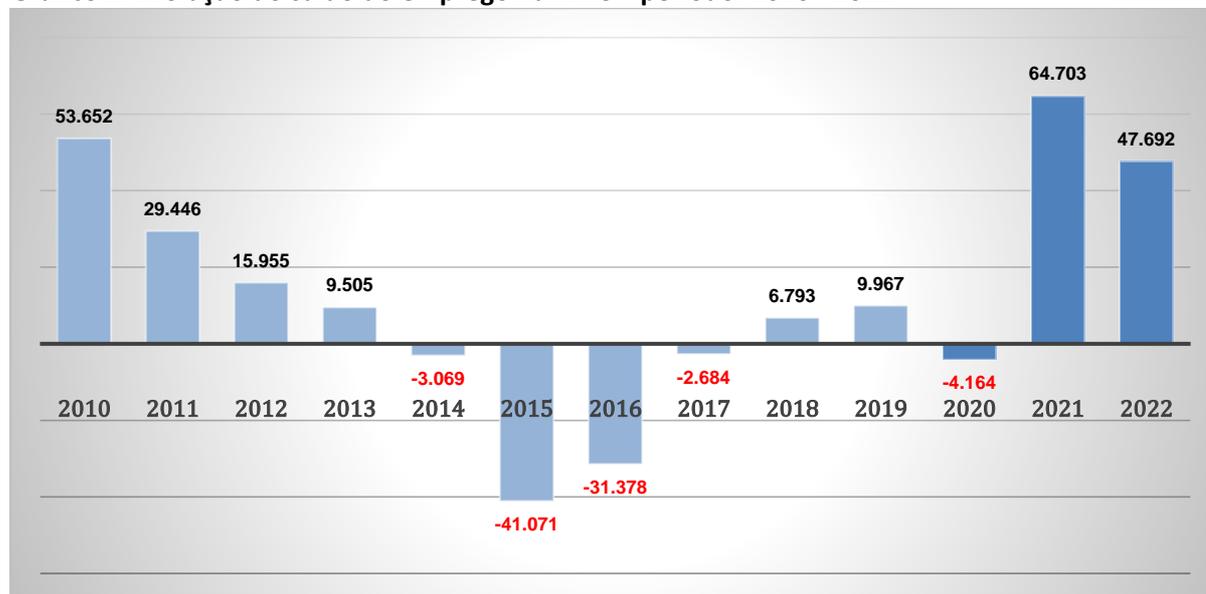
As incertezas provocadas pela instabilidade e possível contração das economias internacionais, bem como os efeitos das políticas monetárias e fiscais para controle

inflacionário e estímulos de demanda, tornam prematuro afirmar que há uma trajetória recuperação consistente na economia brasileira.

Seguimos acompanhando.

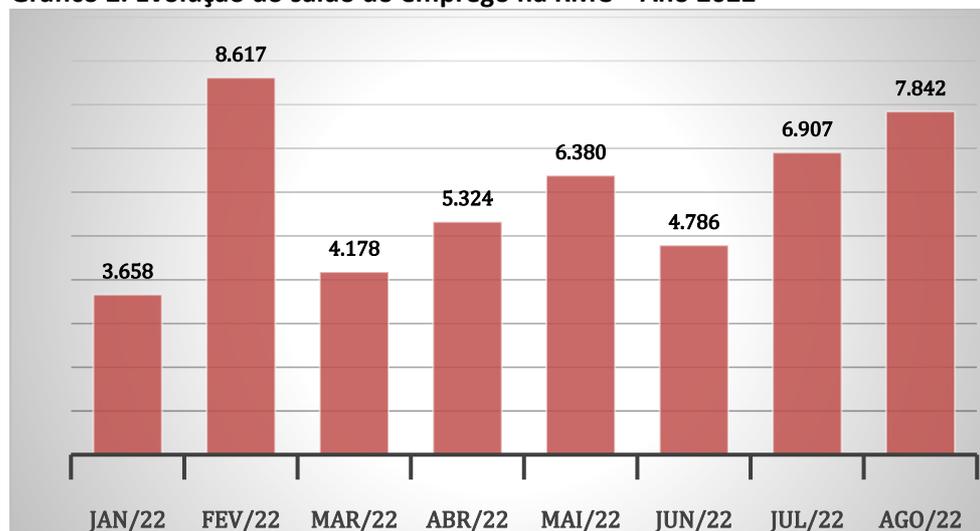
II. Quadros, gráficos e tabelas de desempenho do mercado de trabalho

Gráfico 1. Evolução do saldo do emprego na RMC – período: 2010 - 2022



Fonte: Novo CAGED – Secretaria do Trabalho/Ministério da Economia, 2022.

Gráfico 2. Evolução do saldo do emprego na RMC – Ano 2022



Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Tabela 1 – Evolução do emprego por municípios na RMC. Ano 2022

Municípios da RMC	Estoque em Dezembro 2021	SalDOS Mensais								Saldo em 2022	Estimativa de Emprego
		jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22		
Sp-Americana	73.776	235	467	-30	312	764	284	518	543	3.093	76.869
Sp-Artur Nogueira	8.962	3	90	47	37	36	10	43	-20	246	9.208
Sp-Campinas	386.034	1.066	2.581	1.207	2.162	1.764	1.933	2.082	2.419	15.214	401.248
Sp-Cosmópolis	10.209	4	138	-1	186	168	69	5	121	690	10.899
Sp-Engenheiro Coelho	3.829	55	91	4	46	117	35	26	30	404	4.233
Sp-Holambra	11.292	-39	450	222	258	57	-432	176	131	823	12.115
Sp-Hortolândia	44.552	263	465	302	407	380	438	352	460	3.067	47.619
Sp-Indaiatuba	78.474	796	873	305	344	391	322	802	764	4.597	83.071
Sp-Itatiba	35.414	201	337	133	78	226	416	690	339	2.420	37.834
Sp-Jaguariuna	34.899	30	26	20	146	288	80	143	145	878	35.777
Sp-Monte Mor	13.041	119	181	81	92	200	34	46	294	1.047	14.088
Sp-Morungaba	4.794	-51	155	5	52	18	28	36	22	265	5.059
Sp-Nova Odessa	21.845	-126	-11	41	128	68	364	182	136	782	22.627
Sp-Paulínia	42.620	391	383	-530	-120	438	527	748	1.641	3.478	46.098
Sp-Pedreira	12.717	11	-7	13	74	45	14	25	84	259	12.976
Sp-Santa Bárbara D O	48.933	336	924	1.501	316	516	144	32	-92	3.677	52.610
Sp-Santo Antônio de Pi	7.331	4	10	5	8	77	-22	26	28	136	7.467
Sp-Sumaré	55.506	67	962	537	529	542	63	441	376	3.517	59.023
Sp-Valinhos	43.432	107	180	80	167	118	229	311	132	1.324	44.756
Sp-Vinhedo	40.668	186	322	236	102	167	250	223	289	1.775	42.443
Total RMC	944.717	3.658	8.617	4.178	5.324	6.380	4.786	6.907	7.842	47.692	992.409

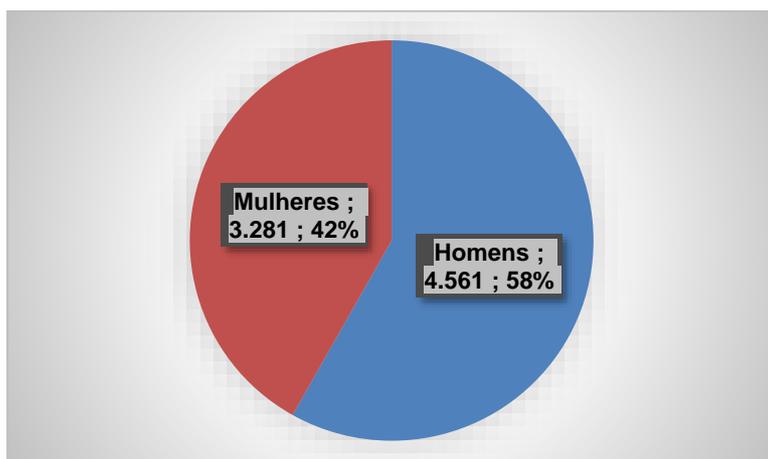
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Tabela 2 – Evolução do emprego na RMC, São Paulo e Brasil. Ano 2022

	Estoque em Dezembro 2021	SalDOS Mensais								Saldo em 2022	Estimativa de Emprego
		jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22		
Total RMC	944.717	3.658	8.617	4.178	5.324	6.380	4.786	6.907	7.842	47.692	992.409
Total SP	12.591.250	45.369	100.384	22.172	54.170	85.564	81.929	66.876	74.973	531.437	13.122.687
Total Brasil	40.520.074	158.281	341.673	94.357	200.985	277.125	280.893	221.345	278.639	1.853.298	42.373.372
RMC/SP	7,5%	8,1%	8,6%	18,8%	9,8%	7,5%	5,8%	10,3%	10,5%	9,0%	7,6%
RMC/BRASIL	2,3%	2,3%	2,5%	4,4%	2,6%	2,3%	1,7%	3,1%	2,8%	2,6%	2,3%

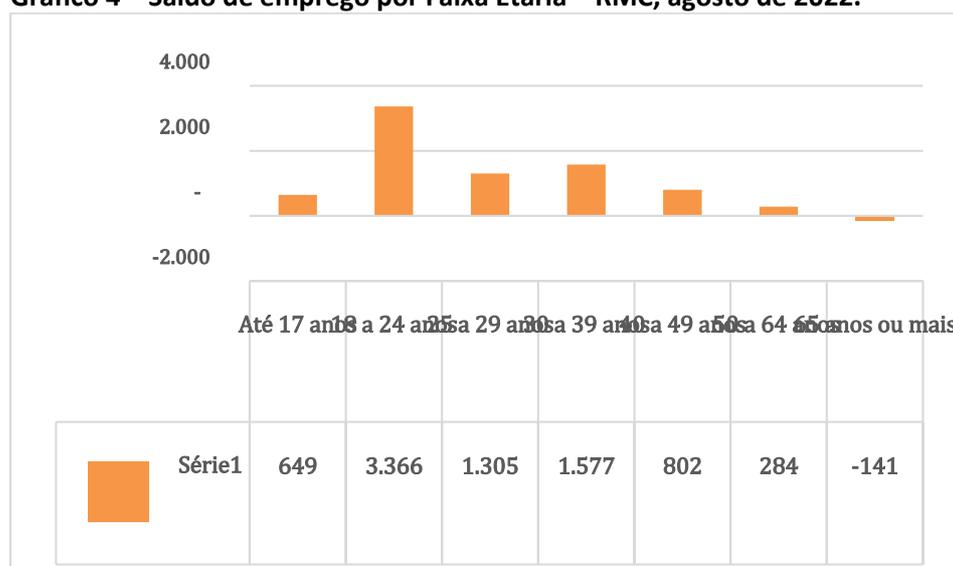
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Gráfico 3 – Saldo de emprego por Sexo – RMC, agosto de 2022.



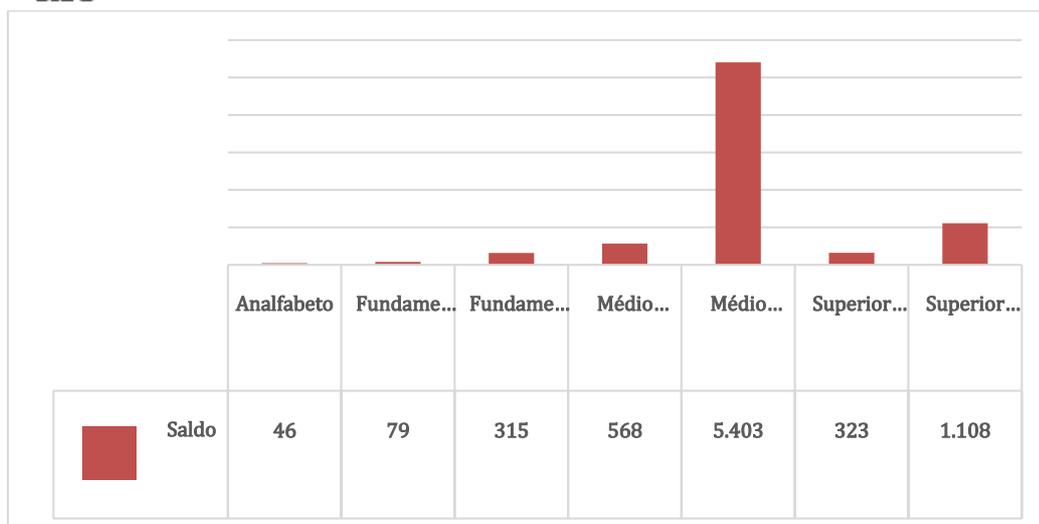
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Gráfico 4 – Saldo de emprego por Faixa Etária – RMC, agosto de 2022.



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Gráfico 5 – Saldo de emprego por Faixa de Escolaridade – RMC, agosto de 2022



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Tabela 3 – Saldo do emprego por Setor de Atividade – RMC, SP e Brasil agosto de 2022.

	RMC	São Paulo	Brasil
Agricultura, pecuária, produção florestal pesca e aquicultura	28	-194	7.724
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.493	14.572	41.886
Construção Civil	2.037	7.809	35.156
Indústria Geral	926	11.698	52.760
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.429	12.292	38.061
Alojamento e alimentação	407	4.498	16.584
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	681	17.213	61.409
Outros serviços + Domésticos	208	4.016	10.941
Transporte, armazenagem e correio	633	3.069	14.118
Total	7.842	74.973	278.639

Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Quadro 1 - Indicadores do mercado de trabalho nacional

Indicadores - Brasil	jun-jul-ago 2021	mar-abr-mai 2022	jun-jul-ago 2022
Taxa de Participação	61,5%	62,5%	62,7%
Taxa de Desemprego	13,1%	9,8%	8,9%
Proxy Informalidade	37,0%	36,7%	36,7%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.

Quadro 2- Agregados populacionais do mercado de trabalho nacional

Brasil	jun-jul-ago 2021	mar-abr-mai 2022	jun-jul-ago 2022	Varição ano	Varição trimestre
População Economicamente Ativa (PEA) (milhares)	105.599	108.147	108.706	2,9%	0,5%
População Ocupada (milhares)	91.725	97.516	99.013	7,9%	1,5%
População Fora da Força de Trabalho	66.154	64.791	64.621	-2,3%	-0,3%
População Desempregada (milhares)	13.874	10.631	9.694	-30,1%	-8,8%
Remuneração Média dos Ocupados	R\$ 2.730	R\$ 2.632	R\$ 2.713	-0,6%	3,1%
Remuneração Média dos Empregados	R\$ 2.604	R\$ 2.527	R\$ 2.578	-1,0%	2,0%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.

Quadro 3- Posição na Ocupação do mercado de trabalho nacional

Brasil / Posição Ocupação	jun-jul-ago 2021	mar-abr-mai 2022	jun-jul-ago 2022	Varição ano	Varição trimestre
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	32.894	35.576	35.975	9,4%	1,1%
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	11.342	12.804	13.160	16,0%	2,8%
Trabalhador doméstico	5.294	5.787	5.851	10,5%	1,1%
Empregado no setor público	11.230	11.616	12.097	7,7%	4,1%
Empregador	3.739	4.236	4.304	15,1%	1,6%
Conta-própria	25.253	25.656	25.869	2,4%	0,8%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.

Quadro 4- Setor de Atividade no mercado de trabalho nacional

Brasil / Setores de Atividade	jun-jul-ago 2021	mar-abr-mai 2022	jun-jul-ago 2022	Varição ano	Varição trimestre
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.931	8.775	8.739	-2,1%	-0,4%
Indústria geral	11.924	12.620	12.697	6,5%	0,6%
Construção	7.159	7.439	7.456	4,1%	0,2%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.437	18.680	19.246	10,4%	3,0%
Transporte, armazenagem e correio	4.732	5.126	5.184	9,6%	1,1%
Alojamento e alimentação	4.703	5.400	5.371	14,2%	-0,5%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	11.110	11.612	11.732	5,6%	1,0%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15.966	16.848	17.336	8,6%	2,9%
Serviços Domésticos	5.343	5.836	5.893	10,3%	1,0%
Outros Serviços	4.351	5.125	5.336	22,6%	4,1%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.